**SEMINÁRIO ARQUIVOS PESSOAIS E SOCIEDADE**

**08 A 10 DE ABRIL DE 2024**

**SUBMISSÃO DE PROPOSTA EM GRUPO DE TRABALHO**

**Sessão de pôsteres**

**Memórias póstumas: o uso de arquivos pessoais em documentário-ensaio.**

**Palavras-chaves**: Documentário-ensaio; Memória; Arquivos Pessoais; Cinema Nacional.

**RESUMO**

O documentário-ensaio se caracteriza como um formato audiovisual que combina elementos do documentário tradicional com abordagens mais subjetivas e artísticas, nesse sentido utiliza diversos recursos para a construção de sua narrativa e os arquivos pessoais têm sido um recurso importante para este subgênero cinematográfico. Neste trabalho, exploraremos quatro obras brasileiras "Elena" (2011), "Santiago" (2009), "Codinome Breno" (2018) e "Te guardo no bolso da saudade" (2021) que utilizaram documentos pessoais como ferramenta narrativa.

Este trabalho, que nasce a partir de estudos realizados no âmbito da iniciação científica, tem uma abordagem exploratória e comparativa com o objetivo de analisar como a memória individual muitas vezes se manifesta na memória coletiva.

No caso de "Codinome Breno", o documentário aborda a jornada do diretor em compreender o período em que seu pai esteve envolvido no movimento estudantil durante a ditadura militar, bem como seu tempo de exílio. Vários documentos pessoais são utilizados para sustentar a narrativa, incluindo álbuns de fotos, livros, documentos pessoais, recortes de jornais e panfletos guardados pela família.

Em Santiago, o documentário narra a história do mordomo da família Moreira Salles, e que através de seus diários, fitas de vídeo, livros e outros itens pessoais encontrados em seu apartamento nos possibilita entender sua jornada profissional, e padrões de sociais da época.

No caso de "Elena" (2011), a narrativa é guiada pelas fitas de vídeo, que a irmã produziu a partir de seus 13 anos. Além de retratar a trajetória de Elena em sua busca pelo sucesso no mundo artístico, o filme aborda os desafios e as frustrações enfrentadas pelas mulheres no universo do *show business*.

Por fim, o curta-metragem "Te Guardo no Meu Bolso" (2021) as fotografias pessoais desempenham um papel central na construção da obra, transcendendo sua função puramente representativa, elas se tornam essenciais para o entendimento de diversas situações.

Portanto, pretendemos com os filmes selecionados demonstrar como documentos pessoais, independentemente de sua tipologia são fontes que não apenas contextualizam um período específico, mas evocam um reconhecimento social por meio de lembranças individuais.

**Referências**

ALMEIDA, Rafael de ; OLIVEIRA, Paulo Passos de. Santiago: a solidão sob o prisma do filme-ensaio. **Galáxia (São Paulo)**, v. 38, n. 38, p. 114–126, 2018.

BELLOMI-MENEZES, Flávio. Santiago: Diálogos Sobre a Autoridade Documental. **Revista Florestan**, v. 7, n. 1, p. 140–146, 2019. Disponível em: <https://www.revistaflorestan.ufscar.br/index.php/Florestan/article/view/203/pdf\_96>. Acesso em: 8 mar. 2024.

CÉSAR, Augusto ; BRITTO, Luiz. **CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS E CONCEITUAIS SOBRE ARQUIVOS PESSOAIS** . Salvador: PontodeAcesso, 2017. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/247875>. Acesso em: 2 mar. 2024.

DE MATOS, Isaura; DE CÁSSIA, Milene ; GUSMÃO, Silveira. **MEMÓRIA, AFETO E CRIAÇÃO NO DOCUMENTÁRIO ELENA, DE PETRA COSTA**. Salvador : VII Encontro De Estudos Multidisciplinares De Cultura, 2021. Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132323.pdf>.